



*Texto original: inglés
Traducción no revisada*

1ª Congregação Geral

2 de outubro de 2024

APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DOS 10 GRUPOS DE TRABALHO CRIADOS PELO PAPA FRANCISCO

Grupo 3

A missão no ambiente digital (RS 17)

Introdução

Como a Igreja sinodal em missão é chamada a estar no mundo hoje? O Relatório Síntese da Primeira Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos reconhece que a Igreja sinodal está em missão em uma cultura digital:

A cultura digital representa uma mudança fundamental no modo como concebemos a realidade e nos relacionamos conosco mesmos, entre nós, com o ambiente que nos rodeia e também com Deus. (...) Portanto, a cultura digital não é tanto uma área distinta da missão, mas uma dimensão crucial do testemunho da Igreja na cultura contemporânea. Por esta mesma razão, revestese de um significado particular numa Igreja sinodal.¹

Hoje, nossa família de fé é chamada a se mover dentro dessa cultura digital, o contexto interconectado, dinâmico e global criado pelas tecnologias digitais, onde o engajamento, a comunicação e as atividades ocorrem por meios eletrônicos, em vez de espaços físicos. Esse ambiente que agora «já não se consegue separar do círculo da vida quotidiana».² É uma nova página missionária na vida da Igreja, permitindo-nos alcançar as periferias, aqueles que estão distantes, que estão buscando e que se perderam pelo caminho.

Os participantes da Primeira Sessão da Assembleia Sinodal, realizada em outubro de 2023, reconheceram que estar presente no ambiente digital possibilita um impacto na cultura contemporânea e estende a mão àqueles que precisam, exatamente onde estão, sendo em muitos casos a primeira proclamação do Senhor em um mundo que não O conhece. Para proclamar o Evangelho de maneira eficaz na cultura contemporânea, devemos discernir as oportunidades e desafios apresentados por essa nova dimensão do «lugar» da Igreja Sinodal em missão, um lugar fluido que envolve uma dinâmica de inculturação da Igreja na cultura digital que molda o nosso modo de vida nos dias de hoje.

Em resposta à carta do Santo Padre ao Cardeal Grech, o Secretariado Geral do Sínodo constituiu o Grupo de Estudo 3 para tratar do tema «a missão no ambiente digital», à luz do Relatório de Síntese.³ O mandato do Grupo de Estudo 3 é «investigar as implicações nos níveis teológico, espiritual e canônico e identificar os requisitos

¹ XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, Primeira Sessão, *Relatório Síntese: Uma Igreja Sinodal em Missão*, 17a-b (RS)

² *Mensagem de Sua Santidade o Papa Francisco para o 53º Dia Mundial das Comunicações*, “Somos membros uns dos outros (Ef 4:25). Das comunidades das redes sociais à comunidade humana” (24 de janeiro de 2019).

³ Veja especialmente o Capítulo 17.



nos níveis estrutural, organizacional e institucional para cumprir a missão digital. ‘É necessário renovar a atenção à questão das linguagens que usamos para falar à mente e ao coração das pessoas em uma ampla diversidade de contextos, de maneira que seja ao mesmo tempo bela e acessível’»⁴

Composição e abordagem do grupo

O Grupo de Estudos 3 reúne especialistas de vários setores da Igreja e do mundo acadêmico para abordar as complexidades da missão da Igreja no ambiente digital.

Nossa abordagem está firmemente alicerçada no método sinodal, com ênfase na escuta, discernimento e adaptação, para garantir que incorporem uma ampla gama de perspectivas, especialmente as dos jovens, em nosso trabalho. Seguindo a estrutura delineada em nosso plano de trabalho, nossos esforços estão organizados em fases. Essas fases incluem a revisão dos relatórios existentes de fases sinodais anteriores; uma série de esforços de escuta; e grupos de trabalho focados para explorar as questões relacionadas à missão no ambiente digital de forma abrangente e cuidadosa.

Perguntas Orientadoras

Nosso trabalho é orientado por cinco questões-chave:

1. O que uma Igreja sinodal missionária pode aprender com uma maior imersão no ambiente digital?
2. Como a missão digital pode ser integrada mais rotineira na vida da Igreja e nas estruturas da Igreja, aprofundando as implicações da nova fronteira missionária digital para a renovação das estruturas paroquiais e diocesanas existentes (cf. RS 17j)?
3. Quais são as adaptações ao ambiente digital exigidas pela noção de jurisdição ligada principalmente a um território geográfico?
4. Quais são as recomendações ou propostas práticas com relação à missão da igreja no ambiente digital?
5. Você tem alguma outra contribuição ou boas práticas para compartilhar sobre esse tópico e, possivelmente, outras questões ou desafios que precisam ser abordados nessa jornada de estudo mais aprofundado?

Visão geral do progresso

Até o momento, fizemos progressos significativos, seguindo de perto as diretrizes do plano de trabalho à medida que avançamos para uma compreensão profunda da missão da Igreja no ambiente digital:

- **Síntese dos relatórios existentes:** Realizamos uma extensa revisão de relatórios e dados de fases sinodais anteriores, incluindo recursos das etapas nacionais e continentais, fornecendo uma base abrangente para nossa análise contínua.
- **Esforços de escuta:** Iniciamos uma série de iniciativas de escuta, alinhadas à ênfase do plano de trabalho no engajamento inclusivo, com mais ações planejadas. Solicitamos a todos os escritórios de comunicação das Conferências Episcopais que respondessem às perguntas propostas. Também envolvemos vozes de redes de jovens, pessoas atuantes com a cultura digital, participantes da iniciativa «A Igreja te Escuta», e aqueles envolvidos com a reflexão pastoral do Dicastério para a Comunicação sobre a participação nas redes sociais («Rumo à Presença Plena») entre outros, garantindo que nosso trabalho reflita uma ampla gama de experiências e perspectivas. Agradecemos também o envio de respostas às nossas perguntas por parte de outras pessoas.
- **Grupos de trabalho:** Estamos no processo de estabelecer vários grupos de trabalho que irão se concentrar em responder, de maneira mais profunda, às questões essenciais. Especial atenção será dada a temas-chave, como a integração de estratégias de missão digital nas estruturas da Igreja e a abordagem dos desafios legais e éticos relacionados com a jurisdição digital, conforme delineado no plano de trabalho.

⁴ Id., citando RS 51.



Próximas etapas

À medida que avançarmos, continuaremos nossos esforços de escuta, buscando ampliar nosso envolvimento ao incluir vozes mais diversas, especialmente de regiões sub-representadas, e seguindo a abordagem sinodal. Até o final de janeiro de 2025, planejamos iniciar a síntese das principais descobertas e preocupações emergentes, trabalhando para refinar nossas conclusões. A fase final do nosso trabalho consolidará essas descobertas em um relatório completo, oferecendo recomendações concretas ao Santo Padre para aprimorar a missão da Igreja no ambiente digital. Nosso objetivo é garantir que nosso trabalho siga alinhado com o plano de ação, de forma sistemática e com foco em resultados significativos.

Conclusão

Somos chamados, como uma família de fé, a testemunhar Jesus Cristo em todas as culturas. Hoje vivemos em uma cultura digital e, por isso, devemos discernir a melhor forma de alcançar essa cultura «em todos os espaços onde as pessoas buscam significado e amor»,⁵ reconectando os encontros digitais com os físicos, tecendo a comunhão que nos une, com o objetivo de encontrar as pessoas onde elas vivem. Acreditamos que «reunidos por Deus Pai, em Jesus Cristo, pelo poder do Espírito Santo», será possível «...entender o que o Senhor está nos pedindo e estarmos preparados para fazê-lo.»⁶ Confiamos que o Espírito Santo guiará nossa Igreja sinodal enquanto caminhamos juntos nessa jornada.

⁵ RS 17.

⁶ *Como ser uma Igreja Sinodal em Missão: Cinco perspectivas para a exploração teológica em vista da Segunda Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, página 4.*